

[<<< Anterior...](#)

CAPÍTULO 45 Retorno ao Centro

□ □ □ □ □ □ □ □ No Centro Espírita, o casal e □ □ □ □ □ □ □ □ a filha recebem tratamento.

Na quarta-feira o casal retornou ao Centro Espírita e, juntos, chegaram diversos Espíritos obsessores que rondavam a casa.

A senhora Maria havia determinado que cinco mentores permanecessem na casa para impedir que os Espíritos inimigos se aproximassem. Depois da limpeza psíquica realizada, o casal e a filha passaram a dormir bem e a sonhar com lugares bons, pessoas gentis e a esquecer os pesadelos que viviam todas as noites.

Quando saíam de casa um mentor espiritual sempre os acompanhava para evitar qualquer problema. Os Espíritos obsessores estavam enfurecidos com a nova situação, mas não conseguiam levar a efeito as investidas contra o casal.

Ao chegarem ao Centro conversaram demoradamente com o médium e sentaram-se à mesa para melhor receber os fluidos espirituais. O Dr. Bezerra de Menezes atendeu-os retirando os miasmas enegrecidos e distribuindo aos irmãos fluidos benéficos que permaneceriam durante vários dias em seus corpos.

O casal já havia melhorado muito e a sensação de fraqueza havia sumido totalmente, sendo que a recuperação se dava a olhos vistos, tanto que já haviam modificado em muito os pensamentos negativos que teimavam em povoar suas cabeças.

Durante o trabalho de atendimento aos necessitados um dos Espíritos obsessores incorporou em um dos médiuns da Casa e falou grosserias, prometeu matá-los, pois deviam pagar o que Antonio e seus amigos haviam feito a Altair.

A falange que obsidiava o casal era grande e um dos principais chefes era Lico, o assecla principal de Altair durante a vida na Terra. Lico era quem chegara para conversar através da incorporação e não aceitava conselhos de maneira alguma.

O importante, na incorporação dos Espíritos obsessores, é que recebem um choque anímico que os leva a pensar em o que estão fazendo contra outra pessoa.

A primeira pergunta que chega ao cérebro é: □ Será que eu gostaria que alguém fizesse comigo o que estou fazendo com o meu inimigo? Se a resposta é não, porque continuar obsidiando o outro? Por que continuar maltratando o próximo? Essas perguntas ficarão, durante vários dias, perturbando a cabeça até que entendam que não se deve perseguir ou prejudicar alguém.

Quando vejo os obsessores jungidos aos encarnados recordo o obsidiado Geraseno que Jesus cuidou quando de Sua visita a Gerasa. Os obsessores eram tantos que se chamaram Legião. Eles conheciam Jesus e sabiam de Seu poder, tanto que pediram para sair do moço e entrar nos porcos que se atiraram no mar. Essa é uma das histórias mais importantes do Mestre e está sempre viva em minha mente.

Quando o casal deixou o Centro podíamos ver seus corpos resplandecerem em luz. Além de seus anjos da guarda dois mentores os acompanharam até a residência para a devida proteção.

A senhora Maria aproximou-se tendo o Dr. Bezerra ao lado. O médico nos disse que os primeiros trabalhos já estavam surtindo efeito e que era necessário libertar os prisioneiros e encaminhar os Espíritos obsessores a um novo rumo.

Os dois mentores despediram-se, pois tinham outros compromissos. Lico e os companheiros foram liberados para regressar para junto de Altair, pois já haviam recebido a energia positiva que os transformariam.

Enquanto os Espíritos se despediam e seguiam seus rumos, também nós, deixamos a Casa e regressamos à nossa cidade para continuarmos nossos trabalhos.

[Continuar...](#)